

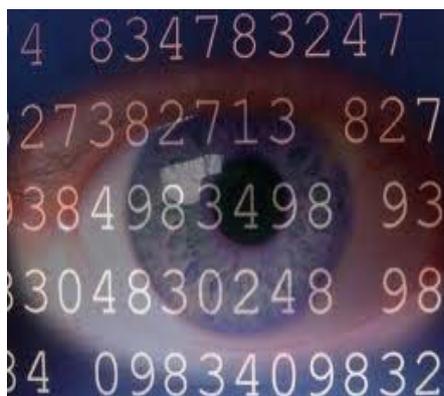


INSPEÇÃO-GERAL

DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, SOLIDARIEDADE E
SEGURANÇA SOCIAL

BALANÇO SOCIAL

2018





ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
I. Recursos Humanos	4
1. Efetivos	4
2. Efetivos por escalão etário e género	6
3. Efetivos por antiguidade e género	7
4. Efetivos por nível de escolaridade.....	8
5. Admitidos e regressados.....	8
6. Saídas de trabalhadores.....	9
7. Mudança de situação dos trabalhadores.....	9
8. Modalidades de horários de trabalho	10
9. Período Normal de Trabalho (PNT).....	10
10. Ausências ao trabalho	10
II – Encargos com Pessoal.....	12
1. Remunerações mensais ilíquidas.....	12
2. Encargos com pessoal	14
3. Suplementos remuneratórios.....	15
4. Encargos com prestações sociais	16
III – Higiene e Segurança	17
Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho.....	17
IV – Formação Profissional.....	17
1. Participações em ações de formação por tipo.....	17
2. Horas despendidas em formação.....	18
3. Despesas anuais.....	18
V – Relações Profissionais	18
VI – Disciplina.....	18
VII. Indicadores de Gestão	19
Perfil do (a) trabalhador (a) da IGMTSSS	20



INSPEÇÃO-GERAL
DO MINISTÉRIO DO TRABALHO,
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
AV. ELIAS GARCIA, Nº 12, 1049-042 LISBOA

Balanço Social de 2018



INTRODUÇÃO

O Balanço Social (BS) constitui um instrumento privilegiado de informação, gestão e planeamento de Recursos Humanos e deve ser elaborado com referência a 31 de dezembro do ano anterior pelos serviços e organismos da Administração Pública que tenham um mínimo de 50 trabalhadores, nada obstante que os serviços e organismos que possuam menos de 50 trabalhadores, como é o caso, elaborem também, e sempre que possível, atentos os meios de que dispõem, o respetivo balanço social, em conformidade com o que estabelece o Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

Pese embora a escassez de recursos, a Secretaria-Geral do MTSSS, no âmbito da prestação de serviços partilhados no domínio dos recursos humanos¹, elaborou o BS Institucional (Formulários disponibilizados *on line* pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público) e o BS Analítico (Relatório), com a colaboração da Inspeção-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (IGMTSSS).

Lisboa, março de 2019, Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos / Divisão de Recursos Humanos da SG do MTSSS

¹ Decreto-Lei n.º 167-C/2013, de 31 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 28/2015, de 10 de fevereiro e alínea f) do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 21/2012, alterado pelo Decreto Regulamentar n.º 5/2014, de 30 de outubro.

I. Recursos Humanos

1. Efetivos

O número de efetivos da IGMTSSS, em 31 de dezembro de 2018, era de 48, sendo a distribuição, por grupo/cargo/carreira, a que se encontra refletida no quadro infra.

Grupo/Carreira/ Modalidades de vinculação	Nomeação definitiva		CT em funções públicas por tempo indeterminado		Comissão de serviço no âmbito da LTFP		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau					1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau					1	1	1	1	2
Técnico superior			1	1			1	1	2
Assistente técnico			3	5			3	5	8
Assistente operacional			1				1	0	1
Pessoal de inspeção	14	20					14	20	34
Total	14	20	5	6	2	1	21	27	48

Quadro 1 – Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

A modalidade de vínculo de emprego público que abrangia o maior número de trabalhadores era a nomeação com 34 (70,83%), decorrendo tal facto da missão e atribuições do Serviço.



Gráfico 1 – Distribuição dos trabalhadores segundo a modalidade de vínculo de emprego público

Na distribuição dos efetivos por género, o feminino era o predominante no pessoal de inspeção e na carreira de assistente técnico.

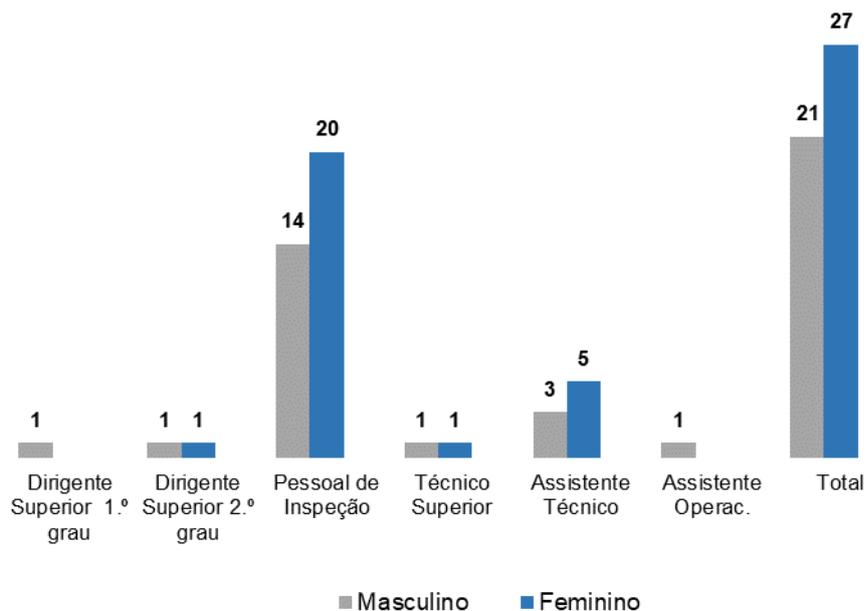


Gráfico 2 – Distribuição dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Relativamente à variação dos efetivos, será de assinalar que no ano de 2018 manteve-se a tendência de aumento que ocorre desde 2016, conforme ilustra o gráfico seguinte.



Gráfico 3 – Comparação do número de efetivos nos últimos 5 anos

2. Efetivos por escalão etário e género

No que concerne à distribuição dos efetivos por escalão etário, os escalões com maior representatividade são os de 45-49 e 50-54, integrando, respetivamente, 10 e 9 trabalhadores, maioritariamente pessoal de inspeção.

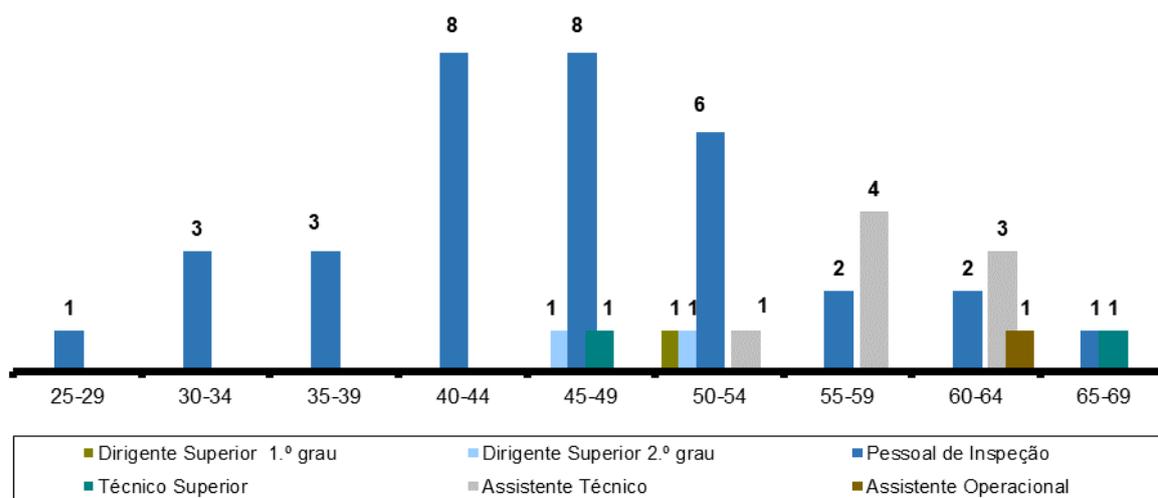


Gráfico 4 – Distribuição dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário

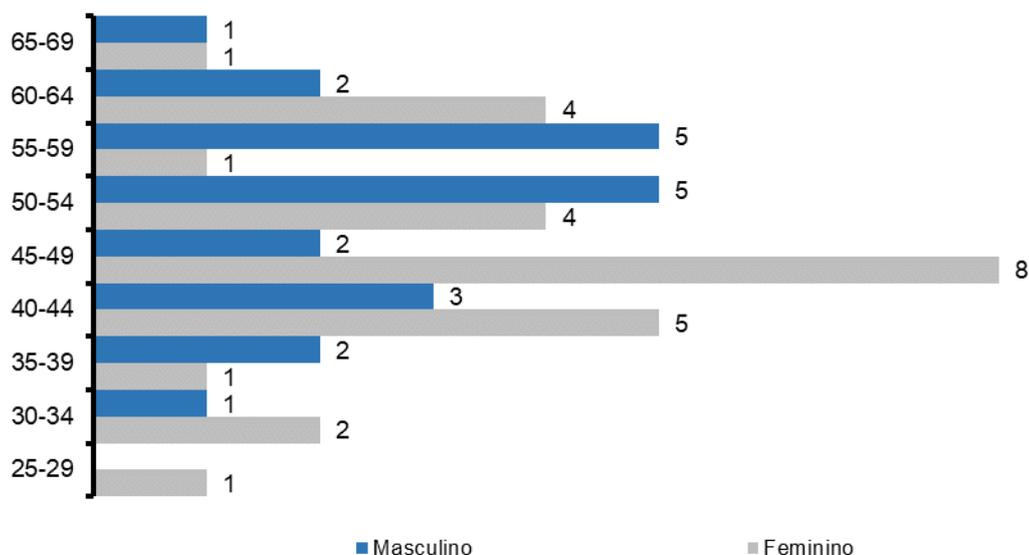


Gráfico 5 – Distribuição dos trabalhadores segundo o escalão etário e género

3. Efetivos por antiguidade e género

No que diz respeito à estrutura de antiguidades, os intervalos compreendidos entre 15-19 e 20-24 anos destacavam-se dos restantes, totalizando 25 efetivos, representando, conjuntamente, 52,08% do total de efetivos.

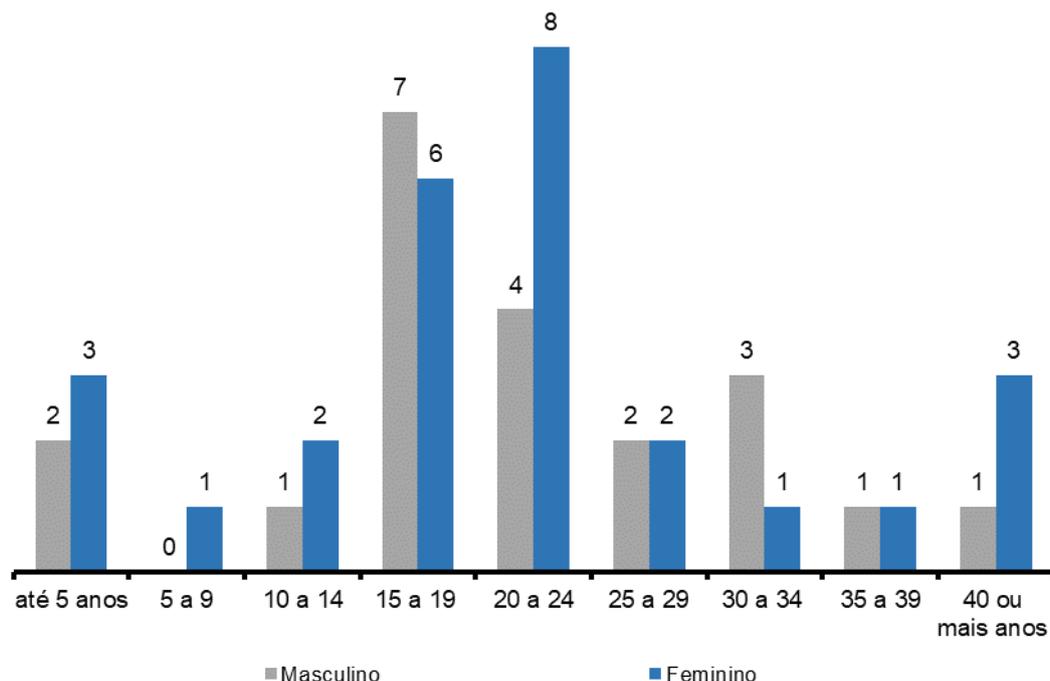


Gráfico 6 – Distribuição dos trabalhadores segundo a antiguidade e género

Salienta-se que dos 34 inspetores, 25 (73,53%) tinham entre 15 e 24 anos de antiguidade, conforme ilustra o quadro seguinte.

Grupo/cargo/carreira/ tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau											1								1	0	1
Dirigente superior de 2º grau							1			1									1	1	2
Técnico superior									1			1							1	1	2
Assistente técnico									1		1	2		1				3	3	5	8
Assistente operacional						1													1	0	1
Pessoal de inspeção	2	3		1	1	2	6	5	4	6		1		1		1	1		14	20	34
Total	2	3	0	1	1	2	7	6	4	8	2	2	3	1	1	1	1	3	21	27	48

Quadro 2 – Distribuição dos efetivos segundo a antiguidade por grupo/cargo/carreira e género

4. Efetivos por nível de escolaridade

A licenciatura era a habilitação literária com maior expressão, abrangendo 34 efetivos (70,83%), seguida do 12º ano de escolaridade com 6 efetivos (12,5%).

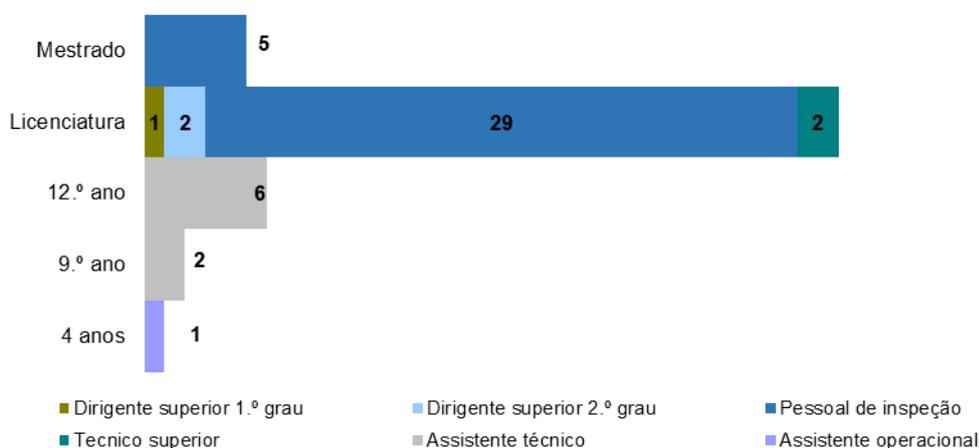


Gráfico 7 – Distribuição dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade

É de destacar a elevada taxa de habilitação superior² (81,25%) dos efetivos.

5. Admitidos e regressados

Ocorreram 11 admissões por procedimento concursal e 1 por regresso de licença sem vencimento, todas na carreira especial de inspeção.

² Bacharelato+licenciatura+mestrado/total de efetivosx100

6. Saídas de trabalhadores

Durante o ano de 2018 deixaram de exercer funções na IGMTSSS 8 inspetores, 1 por reforma/aposentação, 3 por mobilidade e 4 por comissão de serviço.

7. Mudança de situação dos trabalhadores

No ano 2018, voltaram a ser permitidas as valorizações remuneratória nos termos do artigo 18.º da LOE 2018, aprovada pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro.

Assim, ocorreram 14 alterações de posicionamento remuneratório.

Houve ainda 11 mudanças de situação decorrentes de procedimentos concursais.

Estas mudanças estão refletidas no gráfico infra por categoria carreira.

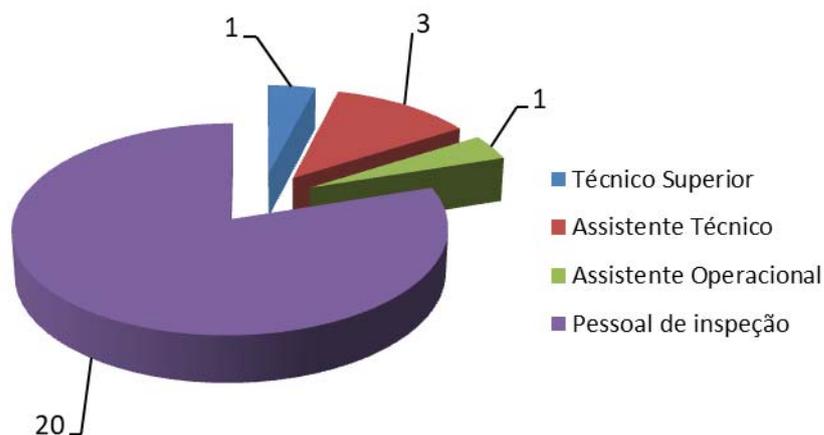


Gráfico 8 – Distribuição da mudança de situação dos trabalhadores, por carreira.

8. Modalidades de horários de trabalho

A modalidade de horário de trabalho predominante era o flexível, praticada por 34 trabalhadores.

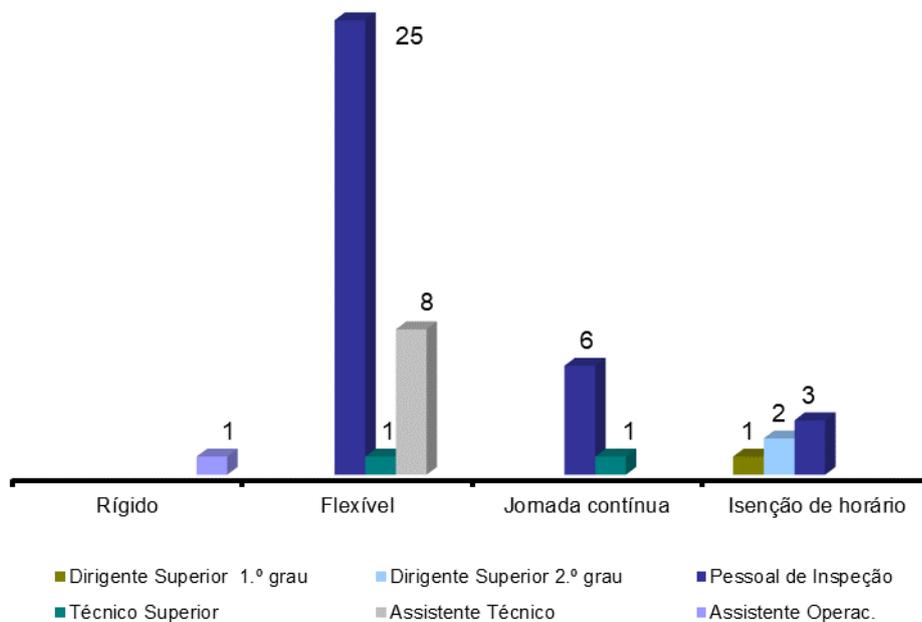


Gráfico 9 – Modalidades de horário de trabalho por grupo/cargo/carreira

9. Período Normal de Trabalho (PNT)

Todos os trabalhadores praticavam o horário de tempo completo.

10. Ausências ao trabalho

O total das ausências ao trabalho, e respetiva distribuição, por carreira, encontra-se espelhado no gráfico seguinte.

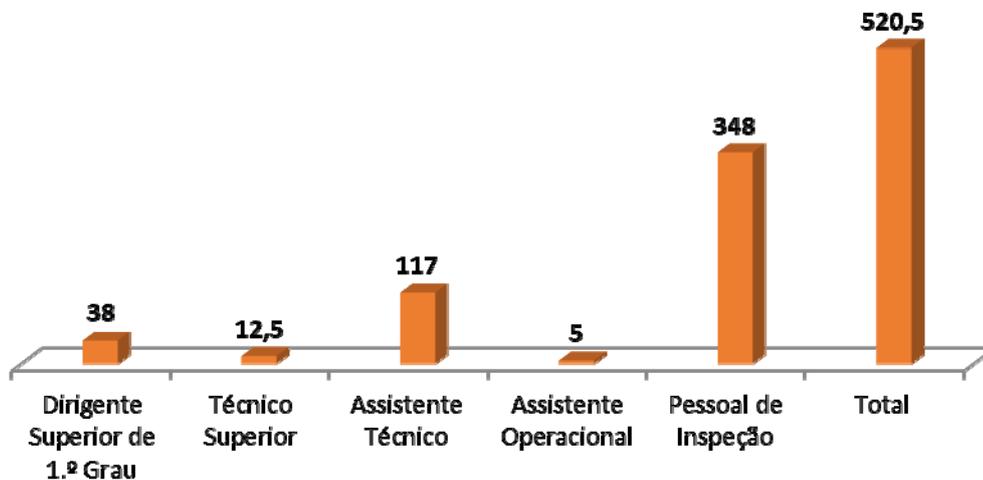


Gráfico 10 – Número de dias de ausência ao trabalho por grupo/cargo/carreira

Os motivos das ausências ao trabalho encontram-se identificados no gráfico infra.

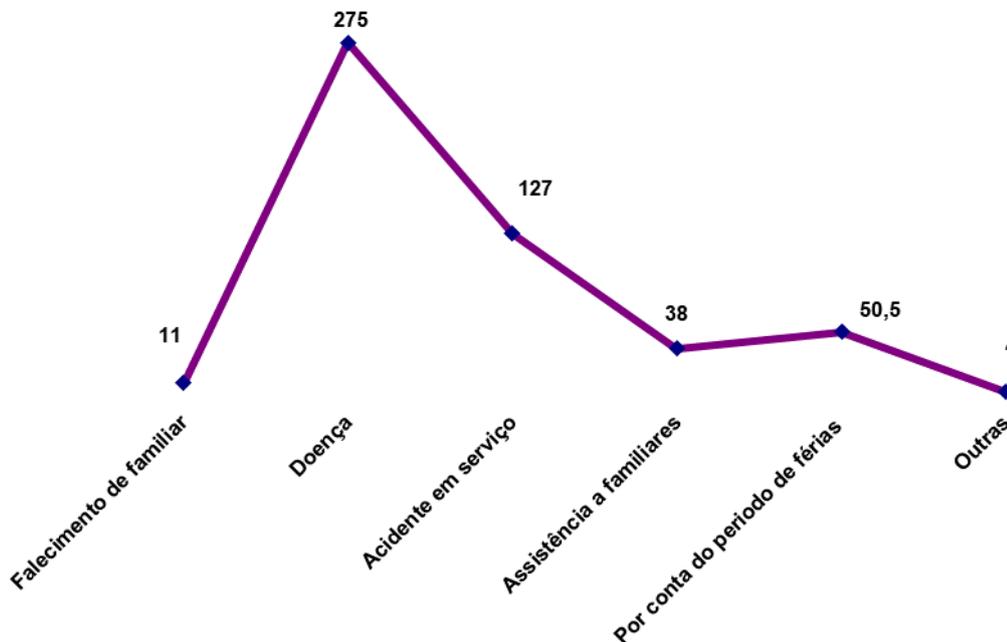


Gráfico 11 – Distribuição dos dias de ausência ao trabalho segundo o motivo

II – Encargos com Pessoal

1. Remunerações mensais ilíquidas

As remunerações mensais ilíquidas situavam-se entre os escalões remuneratórios 501-1000€ e 4501-4750€.

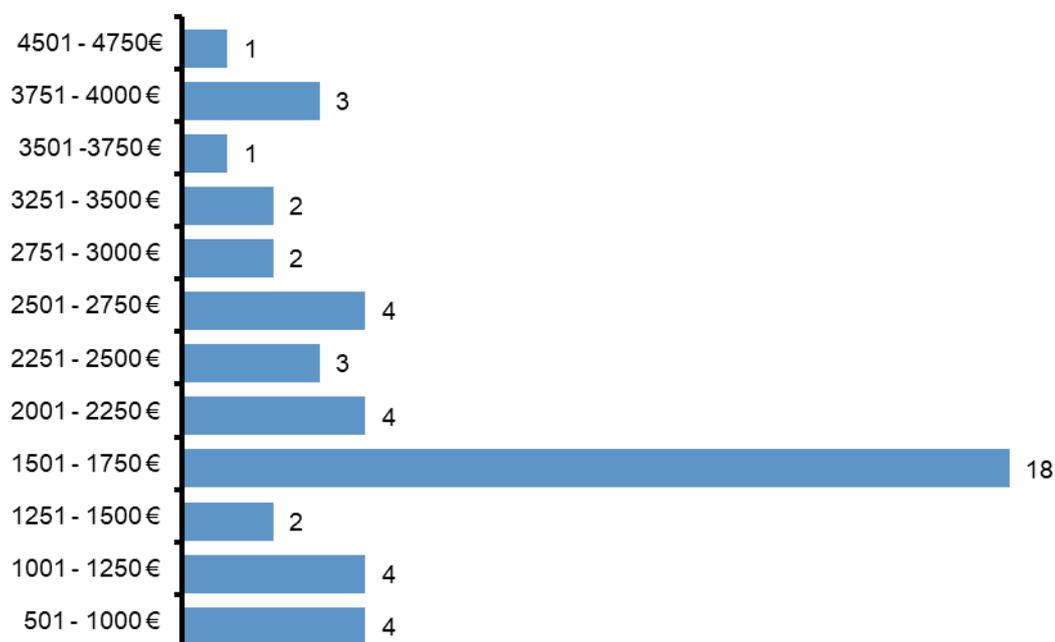


Gráfico 12 – Distribuição dos escalões remuneratórios, segundo o número de trabalhadores

Constata-se que dos 48 trabalhadores, 28 auferiam remunerações compreendidas entre 501€ e 1750€ (58,33%).

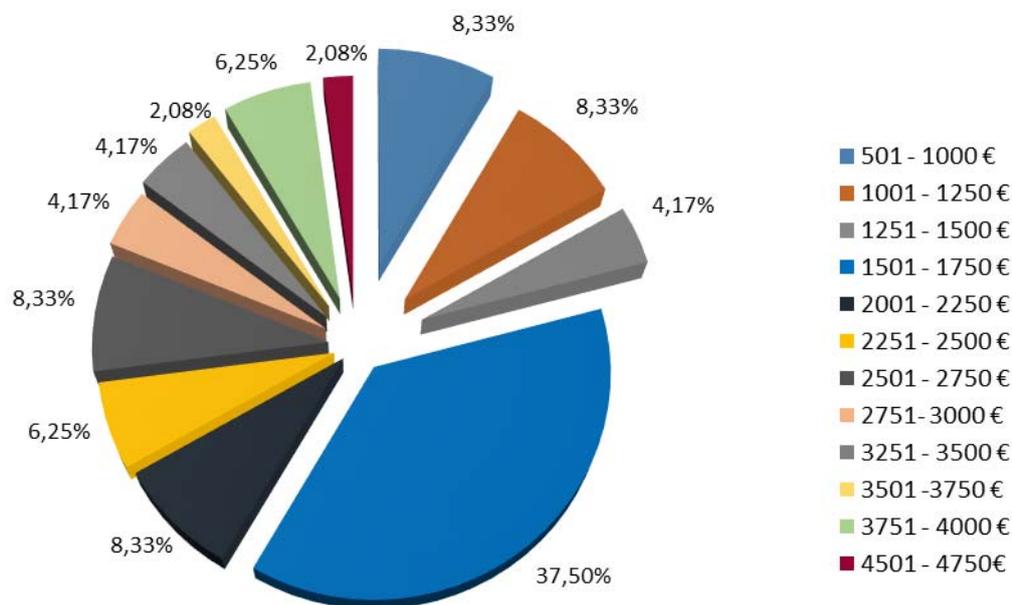


Gráfico 13 – Distribuição agrupada por escalões remuneratórios, em percentagem

O quadro seguinte apresenta as remunerações mínimas e máximas, por género, permitindo concluir que o leque salarial³ masculino era 6,93 e o feminino era 4,49.

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	650,75 €	837,60 €
Máxima (€)	4.512,09 €	3.757,76 €

Quadro 3 – Remuneração mínima e máxima, por género

³ Maior remuneração base ilíquida / Menor remuneração base ilíquida

2. Encargos com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	1.252.446,82 €
Suplementos remuneratórios	57.968,11 €
Prestações sociais	46.938,04 €
Benefícios sociais	74,82 €
Outros encargos com pessoal	311.692,78 €
Total	1.669.120,57 €

Quadro 4 – Total de encargos com pessoal durante o ano

O total de encargos com pessoal foi de 1.669.120,57 €, sendo a remuneração base a que apresentava o maior valor (1.252.446,82 €), seguida de outros encargos com pessoal (311.692,78 €) que incluem as despesas da entidade patronal com CGA e Segurança Social.

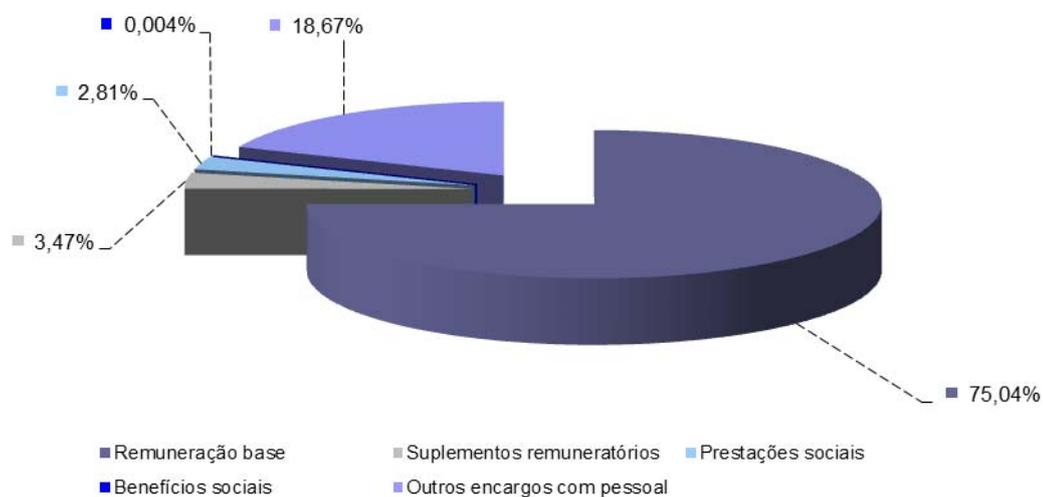


Gráfico 14 – Distribuição percentual dos montantes relativos a encargos com pessoal

3. Suplementos remuneratórios

O total dos encargos com suplementos remuneratórios foi de 57.968,11 €.

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	590,13 €
Risco, penosidade e insalubridade	7.741,81 €
Ajudas de custo	15.597,95 €
Representação	32.153,26 €
Secretariado	1.399,56 €
Outros suplementos remuneratórios	485,40 €
Total	57.968,11 €

Quadro 5 – Suplementos remuneratórios

A distribuição percentual encontra-se refletida no gráfico infra.

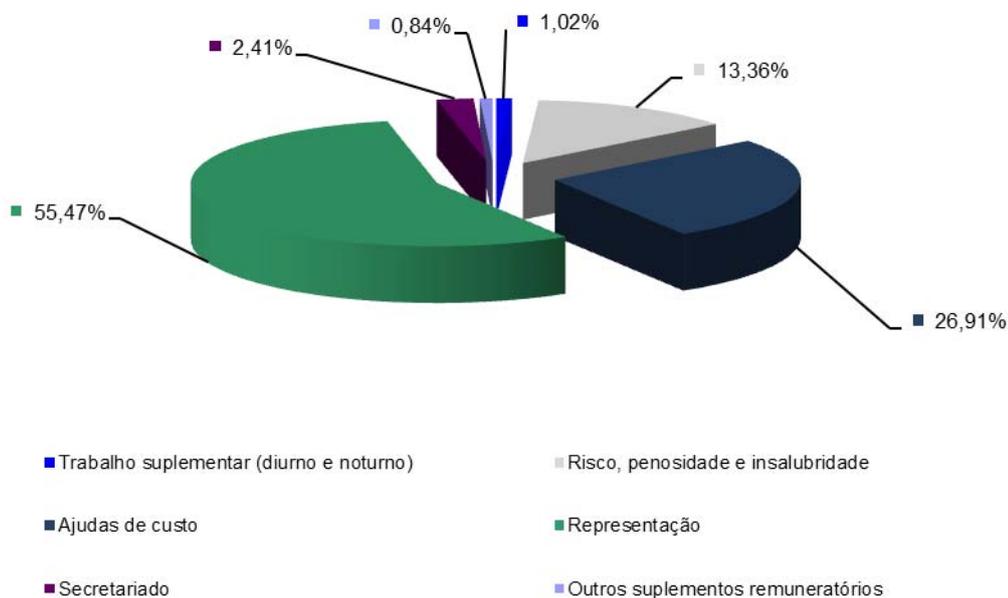


Gráfico 15 – Distribuição dos encargos com suplementos remuneratórios

4. Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	1.212,82 €
Subsídio de refeição	45.725,22 €
Total	46.938,04 €

Quadro 6 – Encargos com prestações sociais

O total dos encargos com prestações sociais foi de 46.938,04 €, tendo o subsídio de refeição o que teve maior expressão.

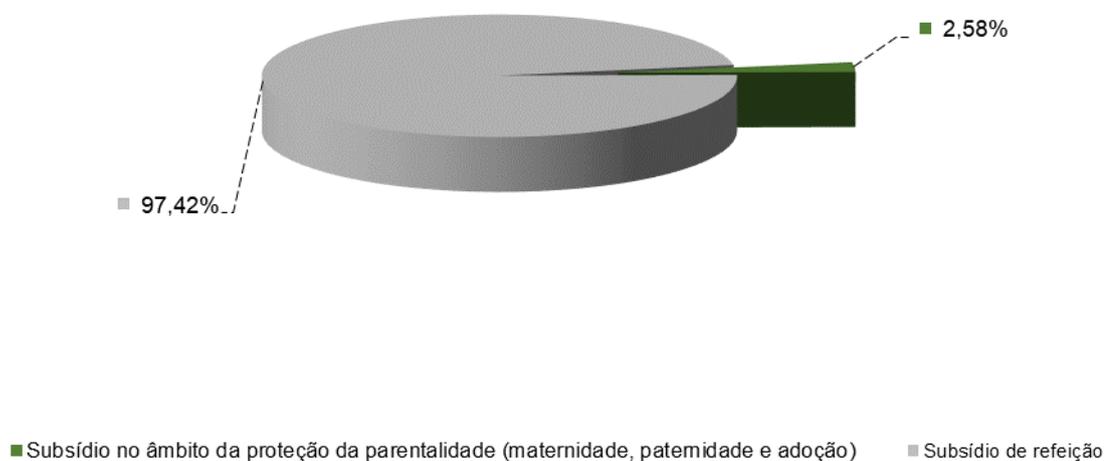


Gráfico 16 – Distribuição dos encargos com prestações sociais

III – Higiene e Segurança

Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Em 2018 registou-se 1 ação de formação e sensibilização em matéria segurança e saúde no trabalho que abrangeu 2 trabalhadores.

IV – Formação Profissional

1. Participações em ações de formação por tipo

O número total de participações em ações de formação profissional foi de 279 (81 externas e 198 internas).

O gráfico seguinte apresenta os totais das participações em ações de formação internas e externas, nos últimos 5 anos.

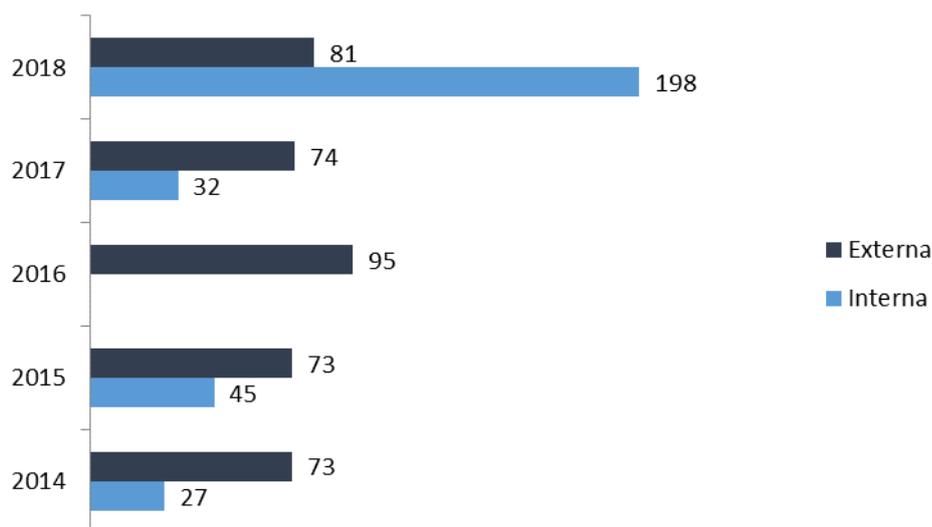


Gráfico 17 – Participações em ações de formação realizadas entre 2014 e 2018

2. Horas despendidas em formação

O pessoal de inspeção foi o que investiu maior número de horas em formação, com 3573 de um total de 4043,5 (88,36 % da totalidade).

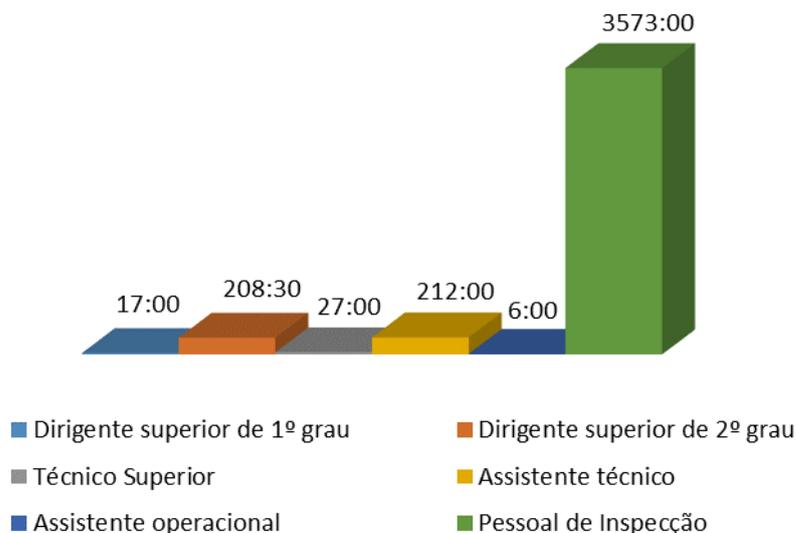


Gráfico 18 – Número de horas despendidas em formação, por grupo/cargo/carreira

3. Despesas anuais

As despesas com formação só incidiram nas de natureza interna e totalizaram 16.826,40€.

V – Relações Profissionais

O número de trabalhadores sindicalizados, com desconto no vencimento, em 2018 na IGMTSS era de 4.

VI – Disciplina

Em matéria de disciplina, não foi registado qualquer processo.

VII – Indicadores de Gestão

Indicadores de Gestão						
Indicador	Fórmula de cálculo	2014	2015	2016	2017	2018
Taxa de Admissões	Total de admissões / Total de efetivos x 100	2,22%	16%	11,36%	8,70%	25%
Taxa de Saídas	Total de Saídas / Total de efetivos x 100	4,44%	4%	25%	4,35%	20,83%
Taxa de Feminização	Somatório dos efetivos do género feminino / Total de efetivos x 100	55,55%	56%	61,36%	56,52%	56,25%
Taxa de Envelhecimento	Somatório dos efetivos com idade >= 55 anos / Total de efetivos x 100	37,77%	28%	31,82%	30,43%	29,17%
Índice de Enquadramento	N.º de Dirigentes / Total de efetivos x 100	6,66%	6%	6,82%	6,52%	6,25%
Taxa de Habilitação Superior	Bacharelato + Lic. + Mestrado+ Doutoramento / Total de efetivos x 100	71,11%	78%	75%	76,09%	81,25%
Taxa de Habilitação Secundária	11º ano + 12º ano+CMS/Total de efetivos x 100	20%	16%	18,18%	17,39%	12,50%
Taxa de Habilitação Básica	Total de habilit. <=9º ano/Total de efetivos x 100	8,89%	6%	6,82%	6,52%	6,25%



Perfil do(a) trabalhador(a) da IGMTSSS

- Mulher
- 49,08 anos de idade (média)
- Possui licenciatura
- É da carreira especial de inspeção
- Possui 21,21 anos de antiguidade na Administração Pública (média)
(escalão de antiguidade moda –15-19 anos)
- Possui como modalidade de vínculo de emprego público a nomeação
- Aduere a remuneração mensal ilíquida de 2.040,54€ (média)
(escalão remuneratório moda –1501-1750 €)



INSPEÇÃO-GERAL
DO MINISTÉRIO DO TRABALHO,
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
AV. ELIAS GARCIA, Nº 12, 1049-042 LISBOA

Balanço Social de 2018